

Editorial

O Projeto Pólen

O **Projeto Pólen** foi concebido pelo NUPEM/UFRJ - Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a partir de discussões conjuntas com técnicos da Petrobras e do IBAMA. O projeto se dedica à educação ambiental e é fruto de medida mitigadora para licenciamento ambiental de atividades de exploração e produção de gás e petróleo.

Tem como finalidade a formação de recursos humanos em educação ambiental no processo de gestão. Participam 13 municípios do litoral fluminense influenciados pela atividade de Ampliação do Sistema de Tratamento e Escoamento da Fase 2 do Campo de Marlim, por meio do FPSO (unidade flutuante de produção, armazenamento e transferência de petróleo) P-47, e da Atividade de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural no Campo de Espadarte e área leste do Campo de Marimbá, por meio do FPSO Espadarte, localizados na Baía de Campos.

É também objetivo do projeto, o estabelecimento de polos de educação ambiental em cada um dos 13 municípios, contando para isto com o apoio das Prefeituras.

Desta forma, busca conhecer as realidades locais e estimular a percepção dos diferentes atores sociais para os processos existentes nos ambientes naturais e construídos, de modo a sensibilizá-los para questões ambientais.

Ao promover a capacitação de profissionais para que reconheçam os riscos e problemas ambientais e desenvolvam ações que permitam o uso sustentável do ambiente, fornece subsídios para que lideranças da gestão pública e da sociedade organizada participem na construção de projetos municipais de educação ambiental.

Visite nosso site e mantenha-se informado sobre todas as atividades do Projeto Pólen
noticias.projetopolen.org

Reflexão, ação, transformação Manguezal de Gargaú



Apresentação do projeto Reflexão, ação, transformação - Manguezal de Gargaú

Denominado “Reflexão, ação, transformação – Manguezal de Gargaú”, o projeto formulado pelo Polo de Educação Ambiental (EA) de São Francisco de Itabapoana foi lançado dia 23/9, em solenidade no CIEP Celso Martins Cordeiro, em São Francisco de Itabapoana.

O objetivo do projeto é promover ações para a proteção e uso responsável do manguezal envolvendo comunidade pesqueira, estudantes e Associação de Moradores de Gargaú, num processo educativo de conhecimento e discussão dos problemas desse ambiente, motivando os sujeitos na busca e encaminhamento coletivos de soluções.

As atividades para se alcançar o objetivo passam por identificar os atores sociais envolvidos no processo socioambiental em questão; resgatar a história da relação do homem com o manguezal; veicular informação histórico-cultural adquiridas do manguezal de Gargaú para a população, destacando a importância da sua proteção; contribuir para que a comunidade reflita sobre a participação no problema ambiental da região, estimulando a coletividades na busca por ações preventivas e corretivas visando possíveis soluções e produzir, plantar e cuidar de mudas de espécies de manguezal como mecanismo de sensibilização.

A apresentação do projeto foi feita pelos gestores e co-gestores do Polo de EA de São Francisco de Itabapoana: Kissila da Silva Rangel, Edmar da Silva Henriques, Alaildo Gomes, Enilce Gomes, Vanessa Parreiras e Edson Martins de

Freitas. Gestores e co-gestores de outros Polos de Educação Ambiental marcaram presença, como Milson Fernandes Nunes, Áureo Simões, José Carlos da Silva Miranda, Cremilse Maciel, Marielem Fernandes de Barcelos, Neusa Regina Barros, Maria Marizete Cardoso, Arleide Maria Ferreira, Gabriel G. Silva e Lucimara M. de Souza.

O prefeito Carlos Alberto Silva de Azevedo, a secretária de Educação Dayse Tavares, o secretário de Planejamento e Obras Marcelo Garcia e o representante da Secretaria de Meio Ambiente José Matozinho participaram da cerimônia de lançamento do projeto, além de Roberto Acruche, representante do Legislativo, Márcia Mancebo, representante da Petrobras; Marcela Siqueira, do Projeto Pólen; Jefferson Nogueira, da OAB/Campos dos Goytacazes; José Maria, do Sindicato Rural; Dilza Rego, presidente da Monachica; e de representantes das associações de moradores de Carrapato, Santa Clara e Sossego.

O prefeito Carlos Alberto Azevedo afirmou que o Projeto Pólen contribui para somar forças nas questões ambientais em São Francisco de Itabapoana e prometeu dar todo o suporte necessário às atividades para realização do projeto “Reflexão, ação, transformação – Manguezal de Gargaú”, pois “o manguezal é uma espécie de maternidade do mar, por isso devemos preservar a fauna e a flora deste ecossistema riquíssimo, e isso para por uma EA que começará por nossas crianças”.

Avaliação dos projetos dominou a reunião dos Polos de Educação Ambiental da Região 3

A quarta reunião entre os Polos de Educação Ambiental de Carapebus, Macaé, Quissamã e Rio das Ostras, Região 3 do Projeto Pólen, realizada dia 2/10, no Polo de Educação Ambiental (EA) de Carapebus, contou com a participação da secretária de Cultura de Carapebus, Dulce Cordeiro, e da representante da Petrobras, Márcia Mancebo.

Participaram as gestoras Maria Eunice A. da Silva (Quissamã), Merielen Fernandes de Barcelos e Ana Paula Souza Filgueira (Carapebus), Erica Dianne Roberts Steagall e Carmen Tardivo (Macaé) e os co-gestores Carol da Conceição Lopes, Flávio Carvalho Fontes e José Luiz Pitzerman (Rio das Ostras) e Verônica Moraes Oliveira Pinto (Carapebus).

Na pauta, relatos sobre os projetos em execução dos Polos da Região 3 e como envolver os co-gestores nos Polos de EA, entre outros

assuntos, foram debatidos. No início da reunião houve dinâmica, com provérbios para reflexão, tendo cada participante fazendo comentário sobre a frase criada. Como, por exemplo, “Um rio só atinge seus objetivos depois de vencer todos os obstáculos pelo caminho”. E receberam o Mapa do Brasil com amostra de petróleo e o CD do Atlas de sensibilidade ambiental da UN-BC.

Após essa dinâmica reflexiva Merielen informou aos colegas que está sendo providenciado o Certificado de Extensão Universitária para os participantes do Curso de Formação de Educadores Ambientais, realizado pelo NUPEM/UFRJ. Maria Eunice apresentou sugestão para maior valorização do voluntariado nos projetos, sendo conferido certificado àqueles que impenderem frequência e desempenho. Outras propostas foram debatidas, no sentido de se obter maior

participação dos co-gestores e de voluntários nos projetos. Vários aspectos também foram abordados sobre o processo de execução dos projetos.

Flávio, Carol e José Luiz deram informes sobre as atuações do Polo de EA de Rio das Ostras com ênfase no incremento alcançado na área ambiental no município. A próxima reunião dos Polos de EA da Região 3 do Projeto Pólen será realizada no dia 4 de dezembro, em Macaé, constando da pauta avaliação geral do ano de 2009 (conquistas e mudanças de rumos) e confraternização, com entrega de presentes de amigo oculto.

No encerramento, os participantes refletiram sobre o provérbio “Há coisas que nunca voltam atrás: flecha lançada, a palavra pronunciada e a oportunidade perdida”.

Sustentabilidade para a Vida

Sustentabilidade para a vida foi o tema da palestra feita pela gestora do Polo de Educação Ambiental de Araruama, Tatiane Gonçalves, para platéia formada por alunos, professores, funcionários e convidados na Escola Municipal Rubem Arruda Câmara, no Município de São Pedro da Aldeia, dia 3 de outubro. A seguir se realizou uma atividade simbólica de preservação ambiental denominada “Mutirão lixo no lixo”, nos arredores da escola. Na opinião de Tatiane, “a intenção desta ação foi inserir o cuidado com o ambiente na realidade dos alunos de forma que se tornem polinizadores da consciência ambiental, transpondo para o dia a dia familiar o que aprenderam na escola”.

Rede Comunitária

O Polo de Educação Ambiental (EA) de Araruama, implementado pelo Projeto Pólen, participou do evento Rede Comunitária (Projeto de Comunicação Social Regional das Atividades e dos Empreendimentos da Petrobras, na Bacia de Campos), realizado no dia 3 de outubro em Município de Cabo Frio, na Universidade Veiga de Almeida, difundindo a importância do exercício da cidadania e responsabilidade social.

A atividade viabilizou aos alunos da Escola Municipal Politécnica Luiz Antônio Pedrosa palestras técnicas em Segurança do Trabalho, Turismo e Hotelaria, experiência enriquecedora, com apresentações práticas e explicações teóricas sobre questões inerentes à exploração e produção de petróleo e gás, como Sísmica,

Impactos e riscos, Medidas mitigadoras e monitoramento ambiental, entre outros.

Gestores e co-gestores apresentaram o projeto do Polo de E.A. de Araruama “Polinizando Praia Seca: fortalecendo a gestão participativa”, que em breve será lançado oficialmente em Araruama. Também participaram Wancler Sidney R. Marinho, secretário de Desenvolvimento Econômico; Renata Castanho e Bárbara Fonseca de Almeida, integrantes da Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura de Araruama.

Visite nosso site e mantenha-se informado sobre todas as atividades do Projeto Pólen

noticias.projetoipolen.org